

REVISTA DE PSICOLOGIA, PSICANÁLISE, NEUROCIÊNCIAS E CONHECIMENTO

viver

# mente cérebro

SCIENTIFIC  
AMERICAN

www.mentecerebro.com.br



ANO XIV

Nº 167

R\$ 10,90 € 4,90

ESPECIAL

AS NOVAS  
CONFIGURAÇÕES  
DA **FAMÍLIA**: O  
QUE MUDOU E O  
QUE PERMANECE



**NEUROIMPLANTES AJUDAM**  
A RECUPERAR FUNÇÕES CEREBRAIS

TERAPIA DA **GAGUEIRA** DESENVOLVE  
FLUÊNCIA EM CRIANÇAS E ADULTOS

FANTASIAS INFANTIS DECIFRAM  
SUCESSO DO **CÓDIGO DA VINCI**

DEZEMBRO

|    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 |    |    |    |    |    |    |



## SÍNDROME DO FIM DE ANO

ÉPOCA DE FESTAS PROVOCA  
ANSIEDADE E SOLIDÃO





## Psicoterapia

# Marcas psíquicas do seqüestro

Estudo brasileiro revela gravidade do trauma e bons resultados da terapia breve

O trauma psíquico das vítimas de seqüestro-relâmpago e de cativo é o mesmo – essa é uma das conclusões da tese de doutorado defendida em novembro pelo psiquiatra Eduardo Ferreira-Santos no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (HC). Trata-se da primeira pesquisa brasileira a investigar a magnitude do transtorno de stress pós-traumático em vítimas desse delito, ainda pouco estudado do ponto de vista clínico. “Nosso objetivo foi mostrar que o seqüestro é um crime perverso que produz distúrbios graves”, diz Ferreira-Santos, coordenador do Grupo Operativo de Resgate da Integridade Psíquica (Gorip) do HC. Segundo ele, o incidente rompe mecanismos de defesa e adaptação das vítimas, o que faz aflorar pequenos traumas até então latentes, que se somam ao atual e o tornam ainda pior e muito mais complexo.

Participaram do estudo 81 pessoas, das quais metade passou por seqüestro-relâmpago e metade foi mantida em cativo. Depois de serem avaliadas por meio de escalas de ansiedade e de stress pós-traumático, os pacientes passaram por 15 semanas de psicoterapia de grupo ou individual, de acordo com a preferência deles, com encontros semanais. Nos casos mais graves, foram prescritos medicamentos.

“Usamos a terapia breve e focal, cujo objetivo é reintegrar o aparelho psíquico”, diz o psiquiatra.

As mesmas escalas, aplicadas depois do tratamento, revelaram que 80% dos pacientes estavam recuperados. Eles foram divididos em grupos, cada qual passando por um tipo de abordagem psicoterápica: cognitivo-comportamental, humanista-existencialista, psicodrama e psicodinâmica. “O próximo passo será estudar o efeito das diferentes terapias”, conta Ferreira-Santos.

O trabalho conduzido no HC tem atraído juristas interessados em dados científicos referentes a um tipo de delito cada vez mais comum nas metrópoles brasileiras. Atualmente há uma discussão entre Ministério Público e Poder Legislativo acerca da possível extinção da qualificação do seqüestro como crime hediondo.

**VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA:**  
seqüestro-relâmpago é tão traumático quanto o de cativo



© istockphoto/LATINSTOCK

## Neurofisiologia

# Visão recuperada

Cientistas britânicos e americanos conseguiram restaurar a visão de camundongos cegos depois do primeiro transplante bem-sucedido de células fotorreceptoras da retina, os chamados bastonetes. Publicado na *Nature*, o estudo é uma conquista importante na busca da cura de umas das principais causas de cegueira, a degeneração retiniana. As células transplantadas não apenas sobreviveram como passaram a se conectar com

as células hospedeiras, integrando-se à retina dos animais. Em vez de inserir, como outros grupos fizeram anteriormente, células-tronco indiferenciadas, os pesquisadores transplantaram células em estágios mais avançados. Eles ressaltam, porém, que muitos outros experimentos, em animais e em culturas celulares, são necessários até que se possa testar o procedimento em humanos.